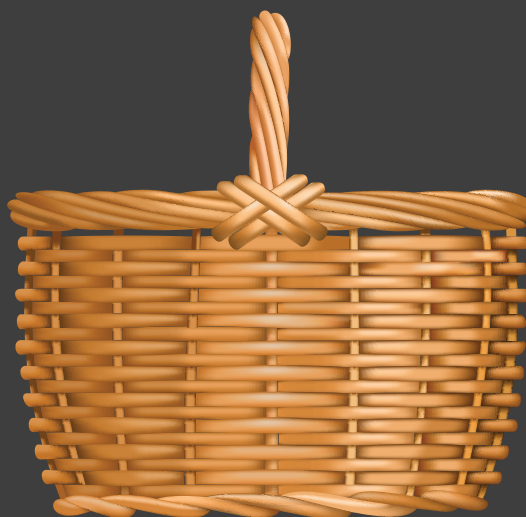


# CRAFTSMANSHIP



PROMOÇÃO DE UMA NOVA ABORDAGEM COMPETITIVA  
AOS SECTORES DO ARTESANATO E DAS ACTIVIDADES  
SEMI-INDUSTRIAIS DE ELEVADO VALOR ACRESCENTADO

## A Arte da Cestaria

PORTUGAL



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia

A informação contida nesta comunicação vincula exclusivamente o autor,  
não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

# CRAFTSMANSHIP

A Arte a Cestaria

## ÍNDICE

Noções básicas .....	3
Bases .....	8
Bases circulares	
Bases ovais	
Bases ortogonais	
Estacados .....	18
Estacar	
Estacar bases circulares ou ovais	
Estacar bases ortogonais	
Estabilizar o estacado	
Tecelagens .....	24
Tecelagem alternada	
Tecelagem em cordão de 2 varas	
Tecelagem em cordão de 3 varas	
Bordos .....	30
Bordo de bicos	
Bordo simples	
Bordo de pala	
Bordo entrançado	
Pegas .....	36
Bordo de bicos	
Bordo simples	
Bordo de pala	
Bordo entrançado	
Glossário .....	42



Vime inteiro e/ou fita de vime



Rachadeira



Furador



Máquina de limpar fita



Banco



Martelo

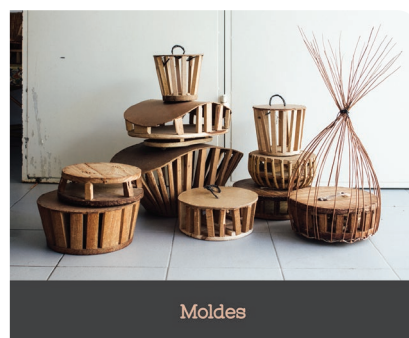
## A Arte da Cestaria



Tesoura



Tanque de imersão



Moldes

## 1 | NOÇÕES BÁSICAS

### Materiais e ferramentas

O vime é um material natural proveniente do vimeiro, um dos nomes comuns das plantas do género *Salix*. Um vime de qualidade é resistente, flexível e não possui nós, cuja presença revela pontos de fragilidade onde a vara pode quebrar quando estiver a ser trabalhada. Depois de colhidas, as varas de vime são agrupadas em molhos de acordo com o seu comprimento natural. Para cada cesto devemos ter em conta o comprimento das varas ou das fitas que escolhemos utilizar, bem como a espessura, caso estejamos a trabalhar com vime inteiro. Antes de ser trabalhado, o vime deve ser mergulhado em água para que mantenha a flexibilidade que lhe é característica. O tempo de imersão varia não só de acordo com a espessura da vara, mas também com a sua qualidade: um vime mais mole precisa de menos tempo de imersão, um vime mais duro precisa de mais tempo. Tempo de imersão em excesso pode levar o vime a desfazer-se, pouco tempo de imersão torná-lo-á pouco flexível e quebradiço. Se o tempo estiver muito seco, pode ser necessário imergi-lo no decorrer do trabalho.



## Posição das mãos e manuseio

O trabalho da cestaria em vime costuma ser realizado sobre um banco longo que permite ao cesteiro ter o cesto pousado entre os joelhos.



## A Arte da Cestaria

Na cestaria, a mão esquerda é usada para ajudar a controlar a posição das estacas e da parte que já foi tecida, enquanto a mão direita manobra e coloca o vime na posição correta. A tecelagem é sempre realizada da esquerda para a direita.



Embora o vime seja um material bastante flexível, resiste a ser vergado e deve ser manuseado com cuidado para se garantir que as dobras acontecem no ponto correto, à medida que se vai tecendo.





## Usar moldes

Embora seja perfeitamente possível produzir cestos sem recorrer a moldes, a sua utilização garante que mantemos as dimensões corretas ao longo de todo o cesto, bem como a forma exata que se pretende. Os moldes serão diferentes para cada tipo de cesto, costumam ser construídos em madeira e são únicos para cada cesteiro.



1

Realizar um cesto utilizando um molde implica seguir os seguintes passos:

1

**Construir a base:** a base é construída de acordo com a dimensão do molde. À medida que a vamos tecendo devemos ir comparando com a base do molde.



2

2

**Fixar a base no molde:** depois de concluída e estacada a base, vamos posicioná-la no fundo do molde e fixá-la com a ajuda dos tacos. As estacas serão amarradas bem justas ao molde, de forma a que assumam a forma do cesto.

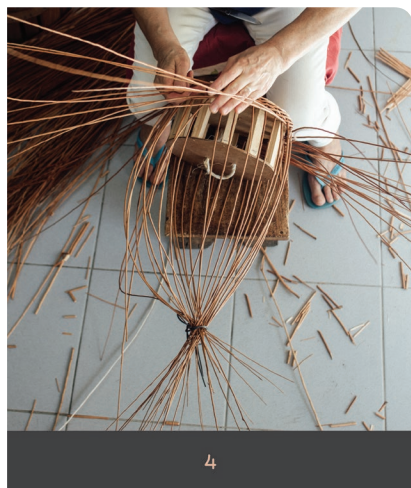
A Arte da Cestaria



## A Arte da Cestaria

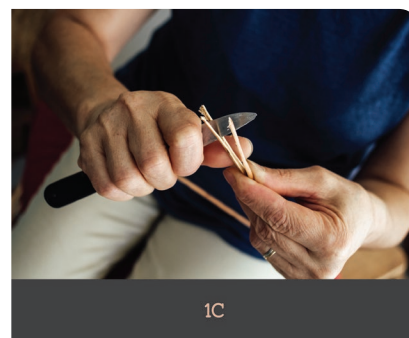
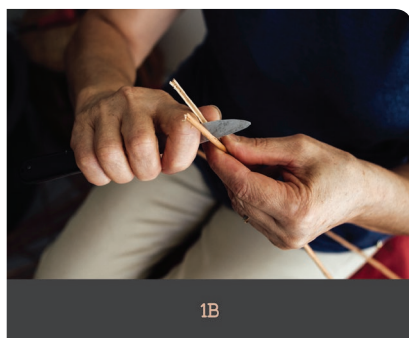
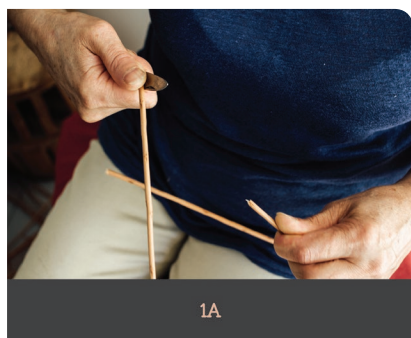
3

**Tecer:** com o molde colocado entre os joelhos, tecemos as laterais até o cesto estar terminado e desamarramos as estacas



4

**Retirar o molde:** depois de concluído o bordo, removemos os tacos e batemos ligeiramente com o martelo na base e nas laterais para soltar o molde do interior do cesto, agora terminado.



## Rachar vime e fazer fita

Há diversas razões para se usar fita de vime em vez de vime inteiro. Uma das principais é a da poupança, já que uma vara de vime irá render várias fitas, mas, em alguns casos, procura-se também um material mais fino e flexível, por exemplo, para revestir pegas ou fixar cruzetas, e nesse caso a fita pode ser mais adequada para o trabalho.

1

Para fazer fita a partir de uma vara inteira seguimos os seguintes passos

**Cortar e golpear a vara:** depois de cortar a base da vara, seguramo-la com a mão esquerda e com a mão direita fazemos um corte, separando a extremidade em 2 partes apenas uns centímetros (não abrir a vara até ao fim). De seguida, fazemos mais um corte na extremidade de uma das 2 partes que já separamos, ficando assim a extremidade da vara rachada em 3 partes.



2

**Rachar:** encaixamos a rachadeira no centro da vara, fazendo cada secção rachada coincidir com cada um dos três sulcos da rachadeira e fazemo-la deslizar ao longo da vara, separando o vime em 3 partes.





# A Arte da Cestaria

3

**Limpar:** introduzimos as secções rachadas na máquina de limpar vime, para serem transformadas em fitas finas e uniformes.

## 2 | BASES

### Bases circulares

#### - TÉCNICA DA CRUZETA -

Antes de iniciarmos a construção da base, teremos de ter em consideração o número e a espessura das varas que são necessárias para a sua estrutura.

O número de varas utilizado é determinado pelo número de estacas necessário para a construção das laterais cesto. Isto dependerá tanto da espessura das varas, bem como do tamanho do cesto. Se as estacas forem demasiado grossas ou ficarem demasiado próximas para o tamanho do cesto em questão, as laterais serão difíceis de tecer. Se as estacas ficarem demasiado espaçadas ou forem demasiado finas, o cesto ficará demasiado fraco.

As varas da cruzeta da base, bem como as estacas das laterais são sempre em vime inteiro, por providenciarem mais resistência.



## 1

Para construirmos uma base circular seguimos os seguintes passos:

**Fazer a cruzeta:** a estrutura da base é uma cruzeta formada por varas inteiras. Para a montar, cortamos 2 conjuntos de varas de comprimento adequado à dimensão da base que se pretende fazer. Neste caso, como é uma base circular, as varas serão todas do mesmo comprimento, que deve ser cerca de 6 cm maior que o diâmetro da forma utilizada. O número de varas aumenta de acordo com o diâmetro da base e deverão ser sempre em número par. Com o furador, rasgamos uma abertura no primeiro conjunto de varas e depois passamos as do segundo uma a uma pela abertura, formando a cruzeta.



rasgar a abertura para fazer passar as varas



rasgar a abertura para fazer passar as varas



montar a cruzeta

## 2

**Fixar a cruzeta e dar início à tecelagem da base:** antes de tecer a base, é necessário fixar a cruzeta. Para isto vamos usar uma fita de vime e fazê-la passar pela abertura da cruzeta, para travar a ponta. De seguida, rodeamos os quatro braços do centro da cruzeta com a fita, de forma a fixá-la. Continuando com a mesma fita, tecemos passando-a alternadamente por cima e por baixo das varas, à volta da base. Durante as primeiras passagens, vamos abrindo as varas, de forma a ficarem uniformemente separadas e preencher os quadrantes do círculo, dando um suporte mais equilibrado à base. A tecelagem alternada é a mais utilizada na base por ser equilibrada, o que ajuda a estabilizar as varas. No entanto, para conseguirmos tecer continuamente com uma fita única, o número de varas terá de ser sempre ímpar, por isso, é necessário acrescentar mais uma vara à cruzeta no início da tecelagem.



montar a cruzeta



fixar a cruzeta



fixar a cruzeta



abrir as varas para dar início à tecelagem



iniciar a tecelagem alternada da base



enfiar a vara extra para garantir o número ímpar de varas



enfiar a vara extra para garantir o número ímpar de varas

# A Arte da Cestaria



3

**Tecer a base:** continuamos a realizar uma tecelagem alternada percorrendo o cesto a toda a volta até chegarmos ao limite da forma. Se a fita com que estamos a trabalhar terminar, introduzimos uma nova sobrepondo as pontas ligeiramente e prosseguindo com o mesmo ritmo de tecelagem.



prosseguir com a tecelagem alternada



quando a fita terminada, é necessário realizar uma união com a nova fita, sobrepondo-as

## A Arte da Cestaria

4

**Rachar:** encaixamos a rachadeira no centro da vara, fazendo cada secção rachada coincidir com cada um dos três sulcos da rachadeira e fazemo-la deslizar ao longo da vara, separando o vime em 3 partes.



travar a fita quando a base está terminada



rematar as varas na conclusão da base



## Bases ovais

### - TÉCNICA DA CRUZETA -

O método utilizado para a construção de bases ovais é bastante semelhante ao das bases circulares, diferenciando apenas no número de varas utilizado e na sua disposição na cruzeta.



1A



1B



1C



1D



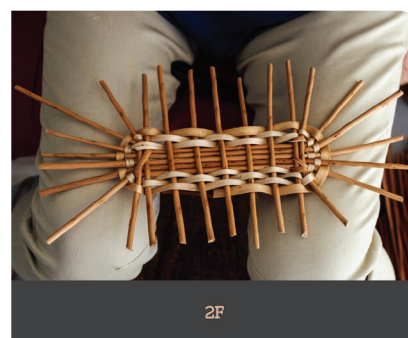
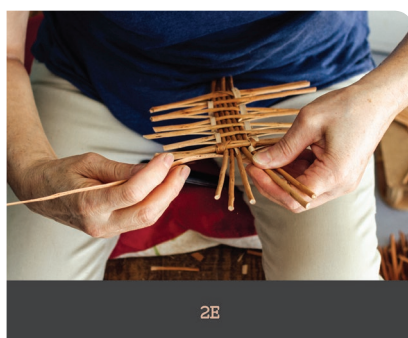
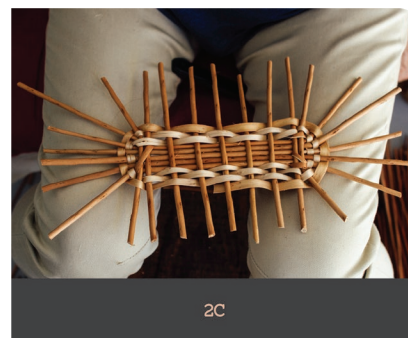
1E

A Arte da Cestaria

Para construirmos uma base oval seguimos os seguintes passos:

1

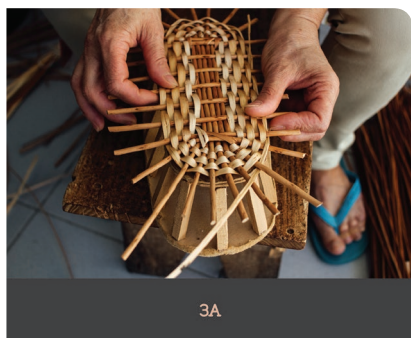
**Fazer a cruzeta:** a estrutura da base é uma cruzeta formada por varas inteiras. Para a montar, cortamos 2 conjuntos de varas de comprimento adequado à dimensão da base que se pretende fazer. Neste caso, como é de forma oval, o número e comprimento das varas utilizado para cada um dos lados é diferente. O lado longitudinal terá menos varas e serão mais compridas, o lado transversal terá mais varas e serão mais curtas. O comprimento das varas a cortar terá de ser cerca de 6 cm mais longo que a lateral da base. Com o furador, rasgamos uma abertura no conjunto de varas transversais e fazemos passar o conjunto de varas longitudinais pela abertura, formando a cruzeta. As varas longitudinais ficarão todas juntas. As varas transversais serão espaçadas uniformemente para dar mais estabilidade à base.



## 2

**Fixar a cruzeta e dar início à tecelagem da base:** vamos pegar numa fita de vime e fazê-la passar pela abertura da cruzeta para travar a ponta. De seguida, circundamos o par de varas transversais com a fita, de forma a fixá-lo. Continuando com a mesma fita, vamos realizar uma tecelagem alternada e fixamos o par de varas transversais do lado oposto, com uma cruz. Enquanto tecemos alternadamente, abrimos e espaçamos uniformemente as varas que estruturam as secções circulares da oval, de forma a dar um suporte mais equilibrado à base. Tal como para a base circular, teremos de acrescentar uma vara extra à cruzeta para conseguirmos realizar a tecelagem alternada com uma fita única.

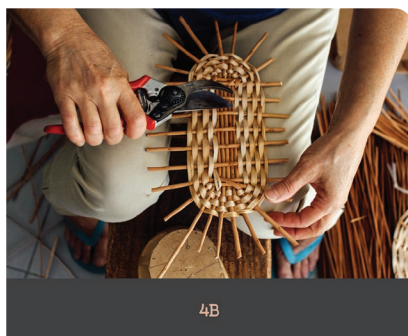




## A Arte da Cestaria

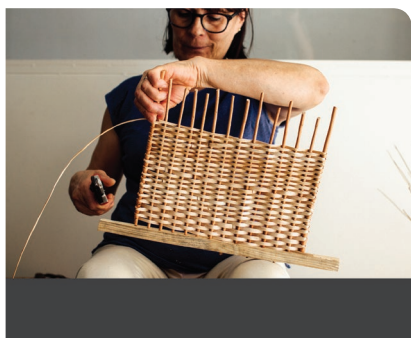
3

**Tecer a base:** continuamos a realizar uma tecelagem alternada percorrendo o cesto a toda a volta até chegarmos ao limite da forma. Se a fita com que estamos a trabalhar terminar, introduzimos uma nova sobrepondo as pontas ligeiramente e prosseguindo com o mesmo ritmo de tecelagem.



4

**Rematar a base:** para rematar a base e travar a tecelagem, evitando que se desfaça, passamos a fita por cima de 2 varas consecutivas e prendemo-la na fila anterior. Finalizada a base, corta-se o excesso do comprimento das varas justo ao diâmetro do molde e as pontas que resultaram da união das fitas.



# A Arte da Cestaria

## Bases ortogonais

### - TÉCNICA DA CRUZETA -

Embora também seja possível fazer uma base de forma retangular recorrendo ao método da cruzeta, como a tecelagem é feita em modo circular, os cantos resultam sempre um pouco arredondados. Para uma base verdadeiramente ortogonal, o método é ligeiramente diferente e consiste na utilização de um suporte, o “sarrafo”, onde se encaixam as varas estruturais de forma paralela. Os sarrafos, tal como os moldes, são previamente construídos para cada base específica.



1

Para construirmos uma base ortogonal seguimos os seguintes passos:

**Montar a estrutura da base:** as varas estruturais serão cortadas de acordo com o molde que está a ser usado, mas com cerca de 6 centímetros a mais. Caso a base seja retangular e não quadrada, as varas serão colocadas perpendicularmente à aresta mais longa. Enfiem-se varas de espessura adequada nas perfurações do sarrafo, tendo o cuidado de colocar varas mais grossas nas duas laterais. Estas duas varas devem ser mais grossas não só para tornarem a base mais estável, mas também para terem espessura suficiente para receberem o estacado.



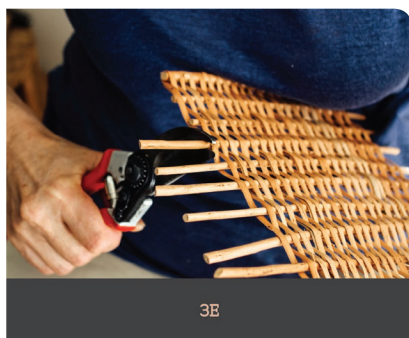
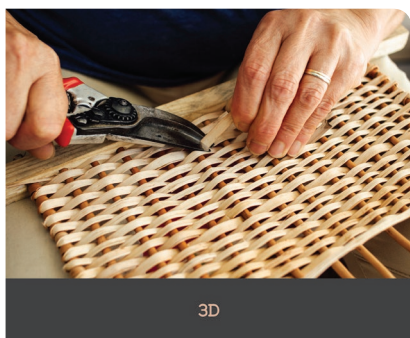
## A Arte da Cestaria

### 2

**Tecer a base:** iniciamos a tecelagem com a fita, tendo o cuidado de deixar uma extensão no início, para que possa ser travada. A tecelagem é alternada, passando a fita por cima e por baixo das varas, entre um lado e outro. Quando terminamos uma passagem, ao chegar à lateral, devemos ter sempre o cuidado de virar a fita de forma a que o direito e o avesso fiquem sempre voltados para o mesmo lado.

Terminando a fita com que estamos a trabalhar, introduzimos uma nova sobrepondo as pontas ligeiramente e prosseguindo com o mesmo ritmo de tecelagem. Para que a base fique perfeita, é preciso ir verificando que as varas das laterais se mantêm sempre paralelas, comparando a base que estamos a construir com o molde.





### 3

**Rematar a base:** tal como nas bases circulares e ovais, a fita é travada sendo presa num dos espaços da fila anterior. No final, retira-se a base do sarrafo, corta-se o excesso de comprimento das varas em ambos os lados e as pontas das uniões das fitas.

### 3 | ESTACADOS

#### Estacar

Estacar é fixar na base as estacas que formarão a estrutura lateral do cesto. Estas estacas, que deverão ser sempre em vime inteiro, devem ser de espessura e comprimento idênticos entre si e fortes o suficiente para estruturar o cesto. Também devem ser de espessura adequada para a realização do bordo, à conclusão do cesto.

#### Estacar bases circulares ou ovais

Esta técnica utiliza-se para bases que foram construídas com a técnica da cruzeta, possuindo as varas estruturais dispostas de forma radial.



1A

## A Arte da Cestaria

Para estacarmos bases circulares ou ovais seguimos os seguintes passos:

1

**Cortar as estacas:** cortamos as estacas com o comprimento adequado e afiamos a base com a faca.

O comprimento deve contar com a extensão que entra na base, mais a altura do cesto que vamos tecer, mais o comprimento necessário para a execução do bordo. O número de estacas deverá ser suficiente para emparelhar com todas as varas que compõem a base, bem como para adicionar as que forem necessárias para assegurar que a estrutura resulte forte e estável.



2A

2

**Enfiar as estacas:** com a parte exterior da base voltada para cima, enfiamos uma estaca no espaço junto a cada uma das varas da base. Se o espaço entre estacas for muito amplo, reforçamos a estrutura enfiando 2 estacas junto a uma vara (uma de cada lado).



3

**Dobrar o estacado:** quando as estacas estiverem todas colocadas, voltamos a base ao contrário (com o interior voltado para cima) e com a ajuda da faca, vergamos cada uma as estacas junto à linha da base, colocando-as na vertical.



A Arte da  
Cestaria

4

**Inserir o molde e atar o estacado:** posicionamos a base no fundo do molde, fixando-a com a ajuda dos tacos. O molde é sempre posicionado no lado interior da base. Atamos o estacado em cima, garantindo que as estacas ficam justas ao molde.



## Estacar bases ortogonais

Esta técnica utiliza-se em bases que foram construídas com a técnica do sarrafo, possuindo as varas estruturais dispostas apenas num sentido.



## A Arte da Cestaria

Para estacarmos bases ortogonais seguimos os seguintes passos:

1

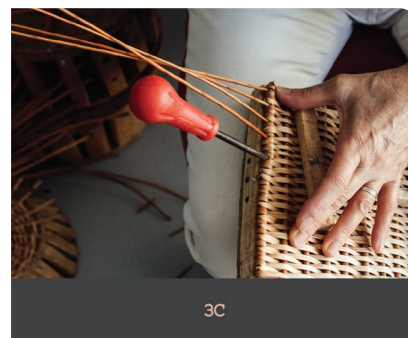
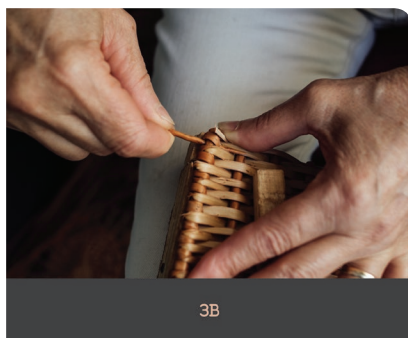
**Cortar as estacas:** cortamos as estacas com o comprimento adequado e afiamos a base com a faca.

O comprimento deve contar com a extensão que entra na base, mais a altura do cesto que vamos fazer, mais o comprimento necessário para a execução do bordo. O número de estacas deverá ser suficiente para emparelhar com todas as varas que compõem a base e ainda mais as que vão ser enfiadas nas varas laterais..



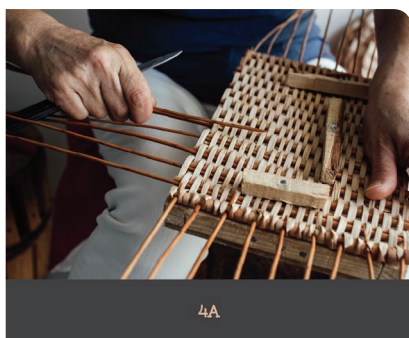
2

**Colocar o molde:** posicionamos a base no fundo do molde, fixando-a com a ajuda dos tacos. O molde é sempre posicionado no lado interior da base.



3

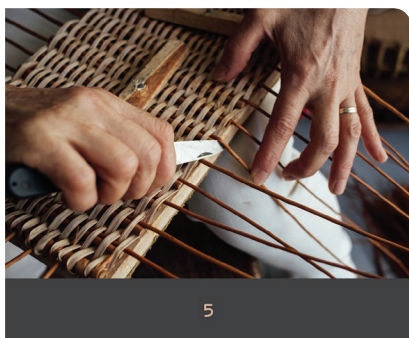
**Estacar as arestas transversais:** com a parte exterior da base voltada para cima, começamos por estacar as duas varas laterais. Para isso, é preciso fazer furos uniformemente espaçados a todo o comprimento da vara. Os furos não devem ser mais largos que a espessura das estacas que vão ser enfiadas, para garantir que estas ficam bem fixas. Caso contrário, as estacas podem soltar-se e o cesto desfazer-se mais tarde.



A Arte da  
Cestaria

4

**Estacar as arestas laterais:** As outras duas laterais serão estacadas de forma idêntica à utilizada para as bases circulares, enfiando-se uma estaca junto a cada uma das varas.



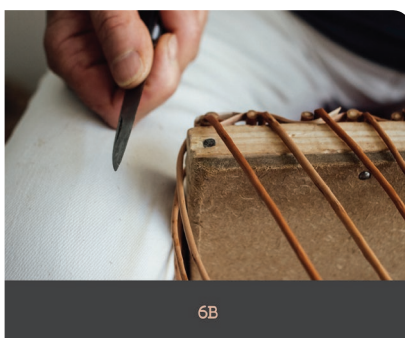
5

5

**Dobrar e atar o estacado:** com a ajuda da faca, vergamos cada uma as estacas junto à linha da base, colocando-as na vertical, justas ao molde.



6A



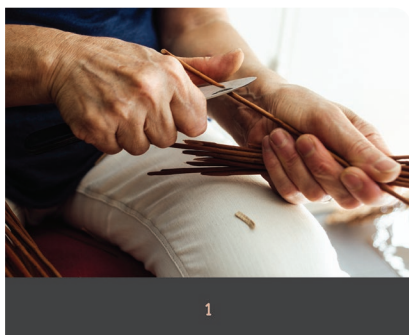
6B

6

**Estacar as esquinas:** para terminar, com a ajuda do furador, enfiamos varas directamente nas 4 extremidades das varas estruturais. Estas estacas terão de ser atadas com as restantes.

## Estabilizar o estacado

Depois de estacado o cesto e antes de darmos início à tecelagem, é necessário garantir que as estacas estão uniformemente espaçadas e a sua posição estabilizada. Para isto, nos primeiros centímetros do cesto tece-se um cordão com 3 ou 4 varas, consoante o tamanho do cesto.



1

## A Arte da Cestaria

1

Para estabilizarmos o estacado seguimos os seguintes passos:

**Afiar as varas e posicionar o cesto:** afiamos a base das 3 varas que vamos utilizar para tecer o cordão da base do cesto. Coloca-se a base de lado, entre as pernas, com o fundo voltado para nós





2

**Posicionar as varas:** Enfiamos 3 varas consecutivas atrás de 3 estacas consecutivas com a secção cortada voltada para o interior do cesto.



A Arte da  
Cestaria

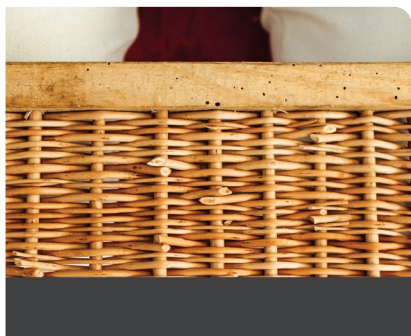
3

**Tecer o cordão:** Pegamos na vara mais à esquerda, passamo-la pela frente das 2 estacas consecutivas, sobre as 2 outras varas e por trás da 3ª estaca, trazendo-a novamente para a frente. Repetimos esta sequência de movimentos, usando sempre a vara que está mais à esquerda para a passar sobre as 2 estacas consecutivas, as 2 outras varas e por trás da 3ª estaca.

4

**Rematar o cordão:** quando tivermos completado uma volta, podemos finalizar o cordão encaixando as varas por trás das do início, para as travar.

## 4 | TECELAGENS



### Tecelagem alternada

A forma mais simples de tecer um cesto é usando a tecelagem alternada que pode ser realizada apenas com uma única vara ou fita que passa por cima e por baixo das estacas alternadamente.

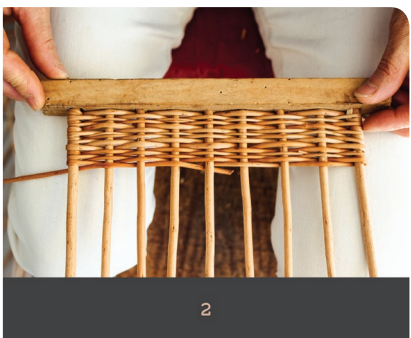


## A Arte da Cestaria

Para fazermos a tecelagem alternada seguimos os seguintes passos:

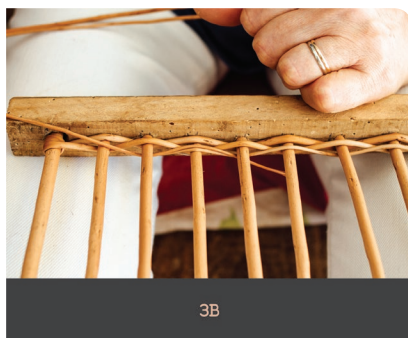
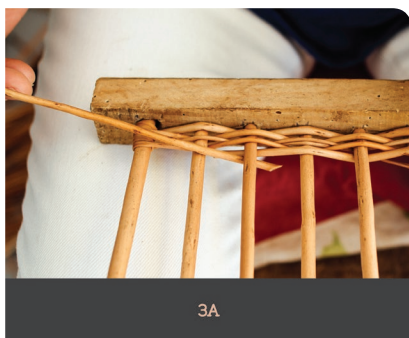
1

**Posicionar a vara inicial:** colocar a base de uma vara entre duas estacas, com o corte voltado para o interior, do lado esquerdo. A tecelagem realiza-se sempre da esquerda para a direita.



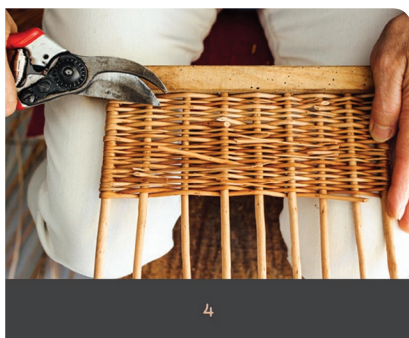
2

**Tecer:** passar a vara por cima de uma estaca, por baixo da seguinte e assim por diante.



3

**Fazer uniões:** quando a vara com que estamos a tecer termina é necessário juntar outra. Para fazer a união começaremos a tecer com a base ou a ponta da vara nova consoante tenhamos terminado com a base ou a ponta da vara anterior. Ou seja, juntamos base com base ou ponta com ponta para que a espessura de tecelagem no ponto de união se mantenha constante. Caso estejamos a tecer com fita, devemos apenas de ter o cuidado de manter o lado exterior das fitas orientadas para o lado exterior do cesto.

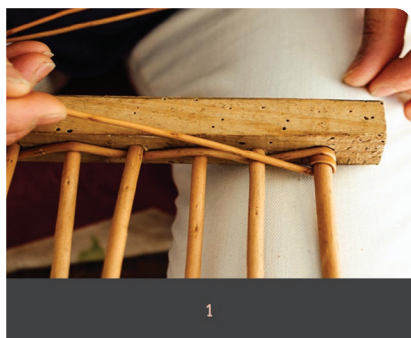


4

**Rematar:** travamos a ponta num dos espaços da última fila e cortamos o excesso das pontas de vime que resultaram das juntas.

A Arte da Cestaria





## A Arte da Cestaria

### NOTAS:

Se estivermos a tecer em forma circular apenas com uma vara, teremos de ter um número ímpar de estacas. Se tivermos um número par de estacas, podemos acrescentar uma estaca para continuar a tecer ou então podemos executar esta tecelagem com duas varas em simultâneo, para que a métrica funcione.

Se estivermos a trabalhar uma superfície retangular, por exemplo uma base ortogonal, ao chegarmos ao final da linha, a vara rodeia a última estaca duas vezes, de forma a garantir que as linhas de tecelagem se mantêm paralelas e não enviesadas.

Esta tecelagem pode ser realizada com múltiplas varas tecidas em simultâneo, criando um efeito de tecelagem alternada em bloco.



### Tecelagem em cordão de 2 varas

A tecelagem em cordão de 2 varas requer no mínimo duas varas em simultâneo que se entrelaçam não só na horizontal, mas também na vertical, criando uma estrutura mais reforçada que a tecelagem alternada. É uma estrutura equilibrada porque trabalha com duas varas que entrelaçam as estacas uma a uma.



Para fazermos a tecelagem em cordão de 2 varas seguimos os seguintes passos:

1

**Posicionar as varas iniciais:** colocamos a base da primeira vara entre duas estacas, com o corte voltado para o interior do lado esquerdo. Colocamos a base da segunda vara no espaço à direita do da primeira estaca, com o corte voltado para o interior. A tecelagem realiza-se sempre da esquerda para a direita.



A Arte da  
Cestaria

2

**Tecer:** Pegamos na primeira vara (a que está mais à esquerda), passamo-la sobre a segunda vara, de forma a que também passe sobre a primeira estaca e sob a estaca seguinte. Repetimos esta sequência de movimentos, usando sempre a vara que está mais à esquerda para a fazer passar sobre a estaca seguinte, sobre a vara que está à direita e sob a segunda estaca seguinte.



3

**Fazer uniões:** Quando as varas com que estamos a tecer acabam é necessário juntar outro par para dar seguimento. As varas sobrepõem-se base com base ou então ponta com ponta, de forma a manter a espessura uniforme no ponto de união.



## A Arte da Cestaria

4

**Rematar:** quando tivermos terminado, travamos as varas encaixando-as na fila anterior e cortamos o excesso das pontas de vime que resultaram das juntas.

### Tecelagem em cordão de 3 varas

A tecelagem em cordão de 3 varas requer no mínimo a utilização de 3 varas em simultâneo e providencia mais reforço na estrutura, sendo por isso adequada para usar em situações em que queremos dar estabilidade, por exemplo na base do cesto em que é preciso estabilizar o estacado.



1

Para fazermos a tecelagem em cordão de 3 varas seguimos os seguintes passos:

**Posicionar as varas iniciais:** colocamos as bases das três varas entre as estacas, em três espaços consecutivos da esquerda para a direita, com o corte voltado para o interior.





2

**Tecer:** pegamos na vara mais à esquerda e passamo-la pela frente das 2 estacas seguintes, sobre as 2 outras varas e por trás da 3ª estaca, trazendo-a novamente para a frente. Repetimos esta sequência de movimentos, usando sempre a vara que está mais à esquerda para a passar sobre as 2 estacas seguintes, as 2 outras varas e por trás da 3ª estaca.

3

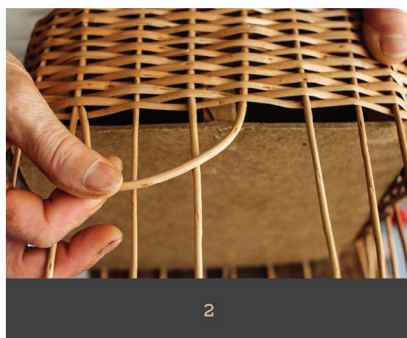
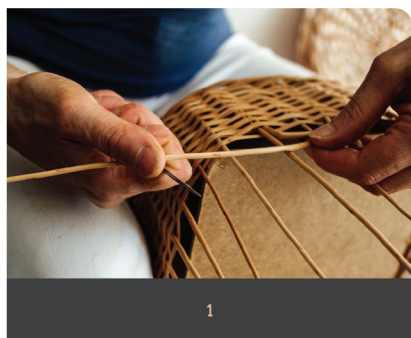
**Fazer uniões:** Quando as varas com que estamos a tecer acabam é necessário juntar outro par para dar seguimento. As varas sobrepõem-se base com base 3ou então ponta com ponta, de forma a manter a espessura uniforme no ponto de união.



A Arte da Cestaria

4

**Rematar:** quando tivermos terminado, travamos as varas encaixando-as na fila anterior e cortamos o excesso das pontas de vime que resultaram das juntas.



## A Arte da Cestaria

### 5 | BORDOS

#### Bordo de bicos

O bordo de bicos é o mais simples de realizar. Todas as estacas são cortadas com a mesma medida e cada uma é simplesmente dobrada e encaixada junto a uma das estacas seguintes.

Neste exemplo, as estacas passam sobre as 2 estacas seguintes e são encaixadas junto à 3ª, criando uma sequência de arcos no bordo do cesto.

## Bordo simples

O bordo simples é um remate fácil de executar que se aplica quando o remate não precisa de ser muito reforçado.

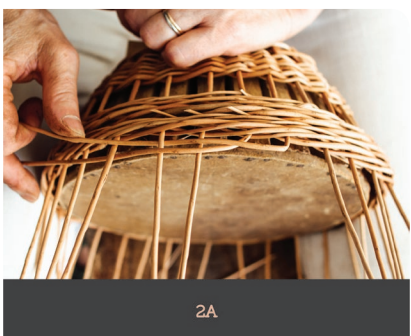


# A Arte da Cestaria

1

Para fazermos um bordo simples seguimos os seguintes passos:

**Começar o bordo:** Dobrar uma estaca sobre as 2 seguintes e sob 1.



2

**Tecer o bordo:** Repetir este passo para todas as estacas. Todas serão dobradas, passadas sobre as 2 estacas seguintes e sob 1, consecutivamente.





## A Arte da Cestaria

3

**Rematar:** ao chegarmos às últimas 3 estacas, como as seguintes já foram dobradas no início, seguimos a mesma sequência de fazer passar a estaca que vamos dobrar sobre 2 e sob 1, mas teremos de a fazer passar pelos espaços. Se for necessário, podemos usar o furador para alargar os espaços e facilitar a passagem. Com o bordo tecido e as estacas travadas, rematamos as pontas com a tesoura.

### Bordo de pala

O bordo de pala é um dos mais utilizados na cestaria em vime por ser resistente e relativamente simples de executar, minimizando o risco de quebras nas dobras do vime. Este bordo pode ser realizado com um mínimo de 3 estacas ou com mais se se pretender dar mais volume ao remate.



1

Para fazermos um bordo de pala com 3 estacas seguimos os seguintes passos:

**Começar o bordo:** dobramos 3 estacas, cada uma passando por detrás das 2 estacas seguintes e pela frente da terceira.



2A



2B



2C

## 2

**Tecer o bordo:** pegamos na estaca dobrada mais à esquerda, passamo-la sobre as 2 estacas seguintes e sob 1. Pegamos na estaca de pé mais à esquerda, passamo-la sob as 2 estacas seguintes e sobre 1. Esta estaca vai fazer par com a primeira estaca que dobramos.

Repetir os dois passos anteriores, alternando a passagem da estaca dobrada que estiver mais à esquerda com a estaca de pé mais à esquerda, na sequência já descrita. Estes passos repetem-se até que todas as estacas tenham sido dobradas e entrelaçadas com as estacas seguintes 2 vezes: 1 quando for dobrada e outra vez seguinte.

As estacas que ainda estão de pé vão sempre passar sob 2 estacas e sobre 1. As estacas que já foram dobradas, passam sempre sobre 2 estacas e sob 1.



3A



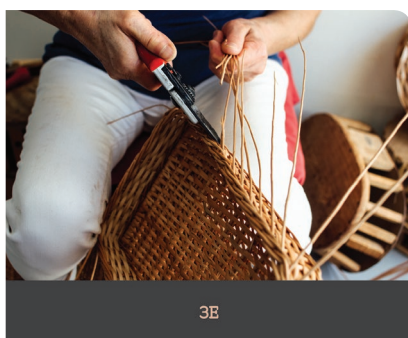
3B



3C



3D



3E

A Arte da  
Cestaria

## 3

**Rematar:** quando estivermos quase a voltar ao ponto onde começamos, as estacas já terão sido todas dobradas e será necessário usar o furador para facilitar a entrada das que ainda devem ser entrelaçadas uma segunda vez, no espaço correspondente. As pontas em excesso são cortadas com a tesoura.



## Bordo entrançado

O bordo entrançado é um remate decorativo, mas resistente, geralmente realizado em cestos que não têm pegas. É possível realizar este bordo com um diverso número de varas, mas a técnica mais simples é a trança de 2 por 3 varas.



A Arte da  
Cestaria

Para fazermos um bordo entrançado seguimos os seguintes passos:

1

**Fazer um bordo simples:** fazemos um bordo simples, dobrando cada uma das estacas consecutivamente e fazendo-as passar sobre 2 estacas e sob 1.

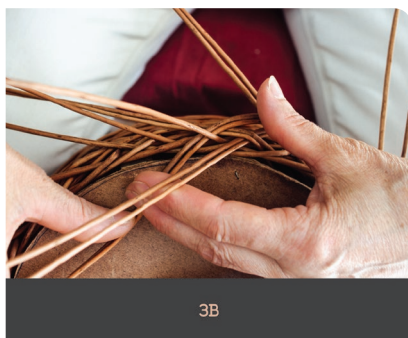


2

**Posicionar estacas extra:** o bordo entrançado requer a utilização de 4 estacas extra com a mesma espessura do estacado do cesto, com a base afiada. Escolhemos 4 estacas consecutivas e enfiamos as 4 extra lado a lado com cada uma. Teremos agora 4 pares de estacas para trabalhar.



3A



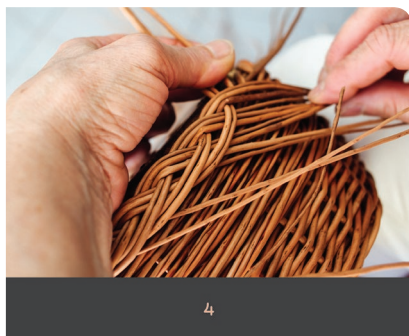
3B



3C

3

**Começar o bordo:** agora começamos a entrançar. O primeiro par, que está mais à esquerda, passa por cima dos dois pares seguintes e por baixo do terceiro. O segundo par passa por cima dos dois pares seguintes e pelo meio das estacas do terceiro par. Isto quer dizer que a linha superior da trança passará a ter 3 varas e a inferior 2 varas, criando-se a trança de 2 por 3 varas.



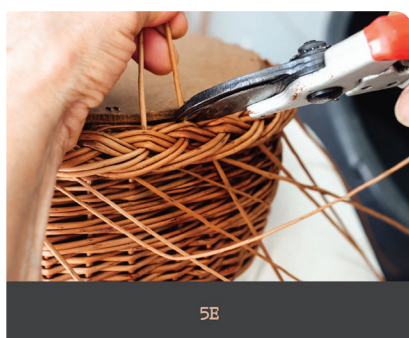
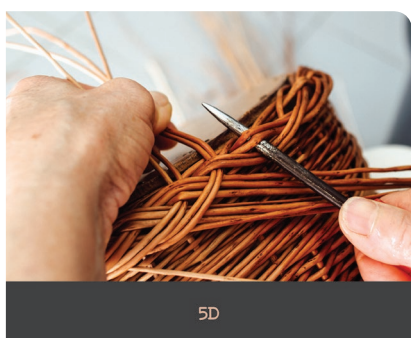
4

## A Arte da Cestaria

4

**Tecer o bordo:** a partir de agora, cada par de estacas vai passar por cima de 3 e por baixo de 3. Como estamos a pegar em 2 das estacas para entrançar, há uma estaca que vai sendo deixada para trás, no lado inferior do bordo. Estas estacas serão rematadas no final. Entrançamos assim todo o bordo até chegarmos ao ponto onde começamos.





5

**Rematar:** como parte das estacas já foram entrançadas no início, para finalizar-mos o bordo temos que usar o furador e alargar os espaços correspondentes, de forma a enfiar as que faltam para completar a trança. Finalizada a trança, cortamos as pontas em excesso.

## 6 | PEGAS

### Pega básica

Este tipo de pega é a mais simples de executar, mas é adequada apenas para cestos pequenos, por ser pouco reforçada.

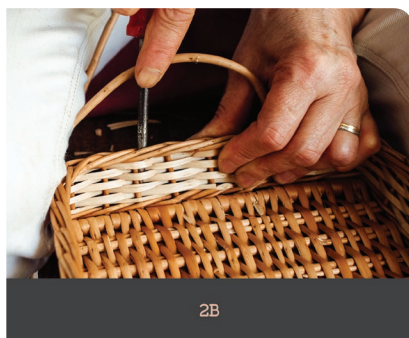


## A Arte da Cestaria

1

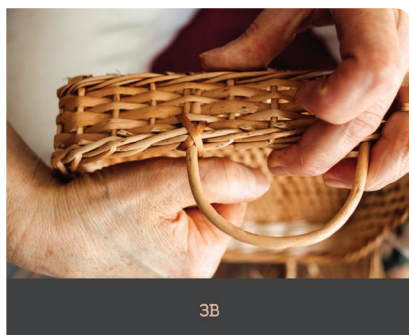
Para fazermos uma pega básica seguimos os seguintes passos:

**Cortar:** cortamos uma vara com a extensão que se pretende para a pega e ainda mais um pouco de margem para encaixar a pega no cesto. Ambas as pontas da vara devem ser afiadas.



2

**Encaixar:** com a ajuda do furador, abrimos espaços para encaixar as extremidades da pega.



A Arte da Cestaria

3

**Fixar:** fixamos os pontos de inserção amarrando a pega ao cesto com fita de vime.



## Pega recoberta

A pega recoberta difere da pega básica apenas por ser recoberta com fita de vime.



inserir vara central

## A Arte da Cestaria

Para fazermos uma pega recoberta seguimos os seguintes passos:

1

**Inserir vara central:** cortamos e encaixamos uma vara de vime que vai servir de estrutura.



atar a ponta da fita numa das extremidades da vara



atar a ponta da fita numa das extremidades da vara



enrolar a fita sobre a vara central até ao outro lado

2

**Recobrir:** usando fita de vime com comprimento suficiente, amarramos primeiro uma das extremidades da vara central e recobrimos a vara central até chegarmos ao outro lado.



## A Arte da Cestaria

3

**Fixar:** Travamos a base da pega com a fita, atando-a à lateral do cesto, e rematamos.



## Pega retorcida

A pega retorcida é construída com uma vara central que é depois recoberta com múltiplas varas mais finas torcidas.



cortar a vara estrutural



abrir espaços com o furador para encaixar a vara central



encaixar a vara estrutural

1

**Inserir vara central:** cortamos e encaixamos uma vara de vime que vai servir de estrutura.

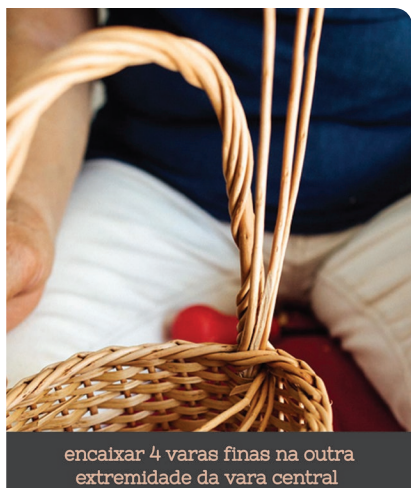
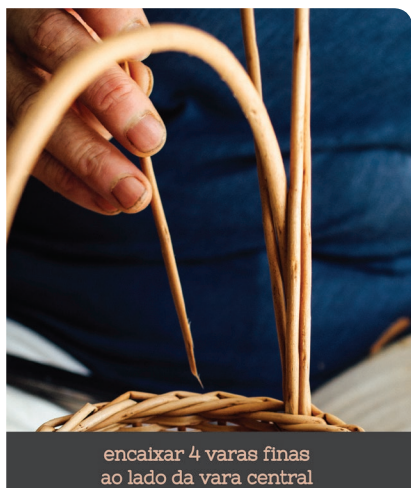


cortar e afilar a extremidade de 8 varas finas

## A Arte da Cestaria

2

**Cortar varas:** cortamos e afiamos as extremidades de 8 varas finas tendo a certeza que estas têm extensão suficiente para rodear a vara central de um lado ao outro.



3

**Retorcer:** encaixamos 4 varas finas num espaço diretamente ao lado da vara central e enrolamo-las até ao outro lado. Travamos as 4 varas na lateral do cesto, fazendo-as passar pelos espaços junto à base da estrutura. Repetimos estes passos para o outro lado da pega, encaixando as outras 4 varas junto à base para serem retorcidas nos espaços deixados pela primeira passagem.





amarrar as varas em ambos os lados,  
formando uma cruz na lateral do cesto



amarrar as varas em ambos os lados,  
formando uma cruz na lateral do cesto



amarrar as varas em ambos os lados,  
formando uma cruz na lateral do cesto



amarrar as varas em ambos os lados,  
formando uma cruz na lateral do



amarrar as varas em ambos os lados,  
formando uma cruz na lateral do



rematar as pontas

4

**Fixar:** as varas são amarradas em ambos os lados, formando uma cruz que trava a pega.

## GLOSSÁRIO

**Base da vara:**

a extremidade mais espessa da vara de vime.

**Bordo:**

o remate no topo do cesto.

**Cruzeta:**

cruzamento das varas estruturais na base do cesto.

**Estacado:**

estrutura do cesto formada por varas colocadas na vertical, na qual é realizada a tecelagem com varas de vime inteiro ou fita.

**Estaca:**

cada uma das varas que compõem o estacado.

**Fita:**

vime que foi rachado e lascado dando origem a tiras com o mesmo comprimento da vara que lhe deu origem.

**Molde:**

forma de madeira à volta da qual se tece e que é utilizada para garantir que o cesto fica com a forma e dimensões pretendidas.

**Ponta da vara:**

a extremidade mais fina da vara de vime.

**Rachadeira:**

utensílio de madeira utilizado para rachar a vara de vime. Geralmente tem forma oval e possui o topo dividido em três ou mais partes (consoante o número de partes em que se quer dividir a cana).

**Tecelagem alternada:**

estrutura de tecelagem que pode ser realizada apenas com uma única vara ou fita que passa por cima e por baixo das estacas alternadamente.

**Tecelagem em cordão de 2 varas:**

estrutura de tecelagem que requer no mínimo duas varas em simultâneo que são entrelaçadas não só na horizontal, mas também na vertical, criando uma estrutura mais reforçada.

**Tecelagem em cordão de 3 varas:**

estrutura de tecelagem que requer no mínimo três varas em simultâneo que são entrelaçadas entre si e as estacas da estrutura em simultâneo.



**Vara:**

peça de vime inteiro que é utilizada para tecer.

**Vime:**

varas flexíveis do vimeiro.

**Vime inteiro:**

varas de vime que são usadas sem serem rachadas.